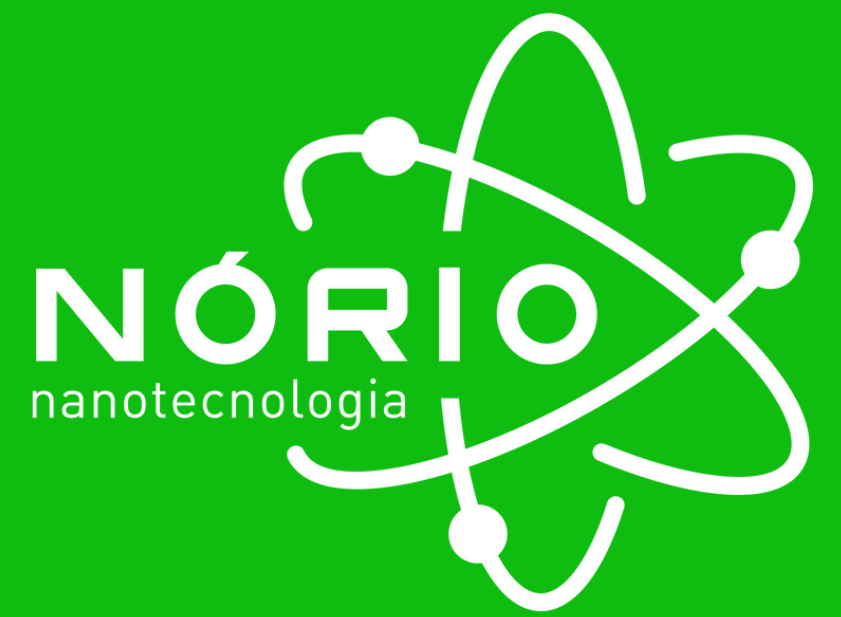




www.norionanotecnologia.com.br

NANOCÁPSULAS PARA LIBERAÇÃO LENTA DE DEFENSIVOS AGRÍCOLAS NATURAIS





**REDUZIR A QUANTIDADE,
MELHORAR A EFICIÊNCIA E
GARANTIR A
SUSTENTABILIDADE
AMBIENTAL DE DEFENSIVOS NO
SETOR AGRÍCOLA BRASILEIRO**

PROPOSTA DE VALOR

Os defensivos agrícolas podem compor até 80% dos custos de uma fazenda, sendo que a maior parte deles são importados

O que incomoda o produtor rural?

Perdas duras a aplicação

Lixiviação do solo

Contaminação do solo





Qual a nossa solução :

Encapsulamento e liberação otimizada

A liberação otimizada promove um aumento na eficiência do defensivo agrícola



Qual a nossa solução :

Nanotecnologia

O tamanho nanométrico facilita a dispersão do defensivo em várias áreas da planta



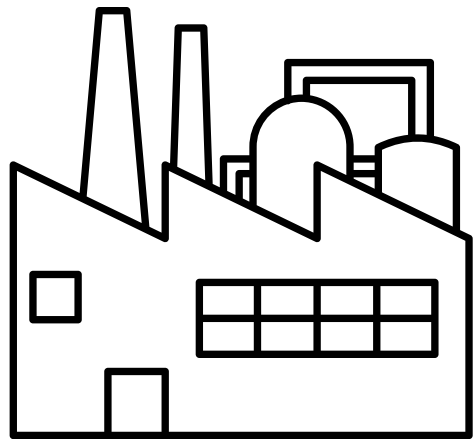


Qual a nossa solução :

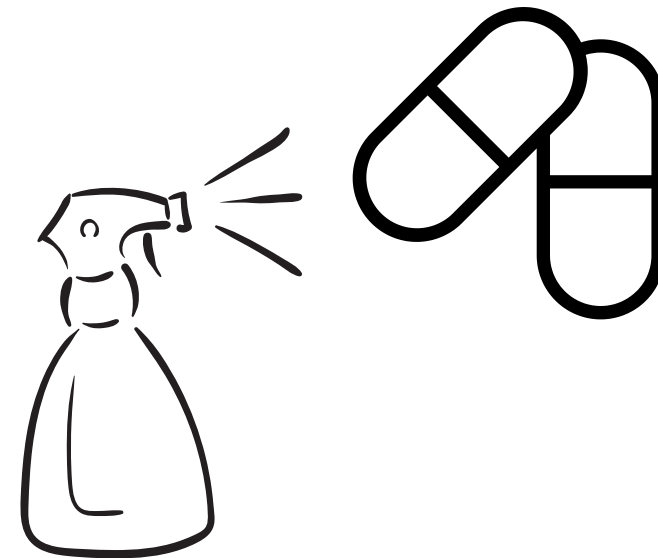
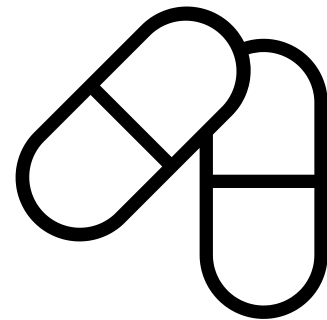
Matéria prima de rejeito agro industrial

Nossa matéria-prima é biodegradável e de fonte renovável.

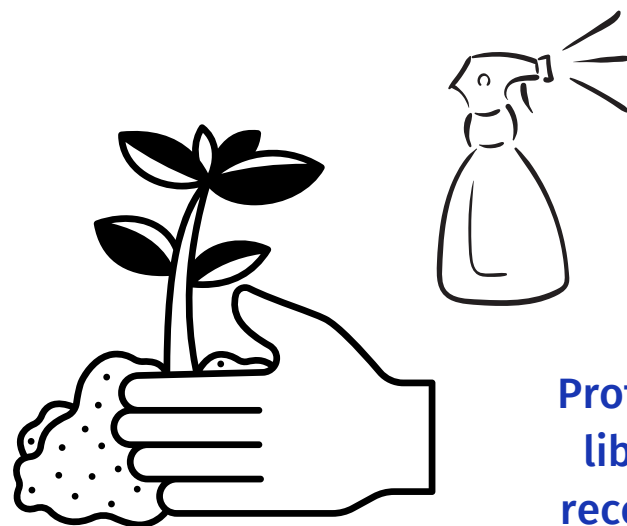
Nossa solução



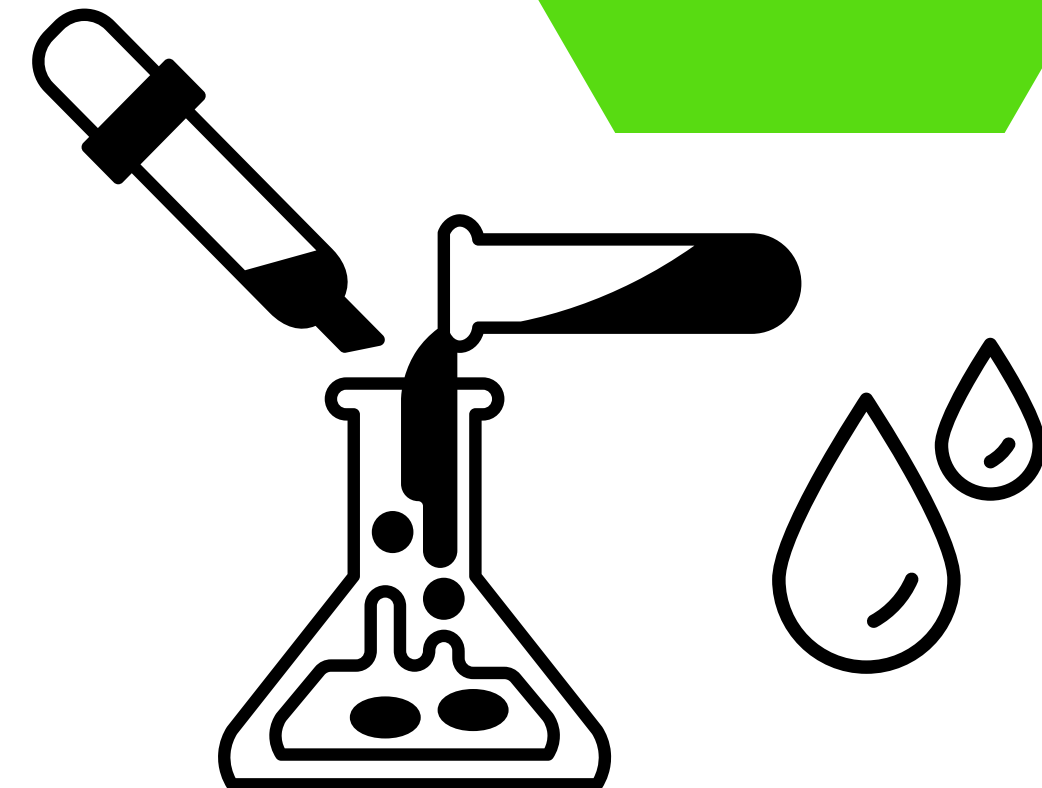
Rejeitos da indústria papelreira serve como matéria prima para as nanocápsulas



O defensivo agrícola é colocado dentro da nanocápsulas



Proteção duradoura devido a liberação otimizada. Maior recobrimento e estabilidade.

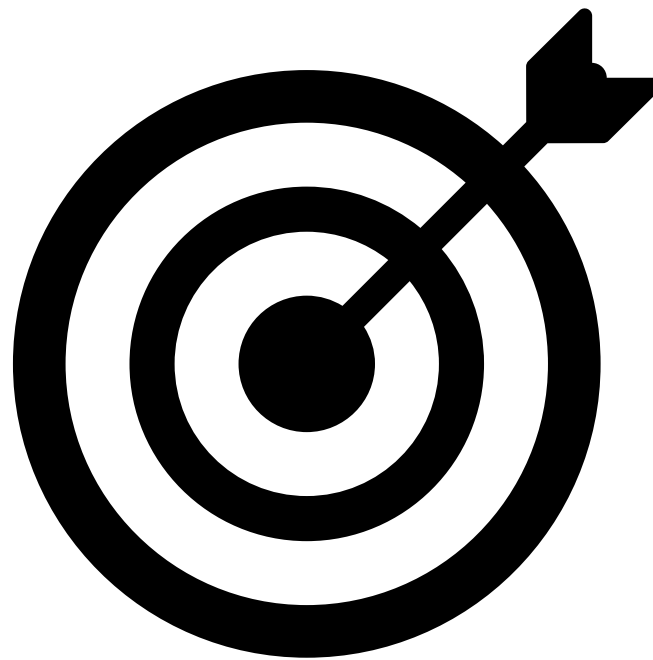


Mesmo diluídas em água as nanocápsulas continuam íntegras

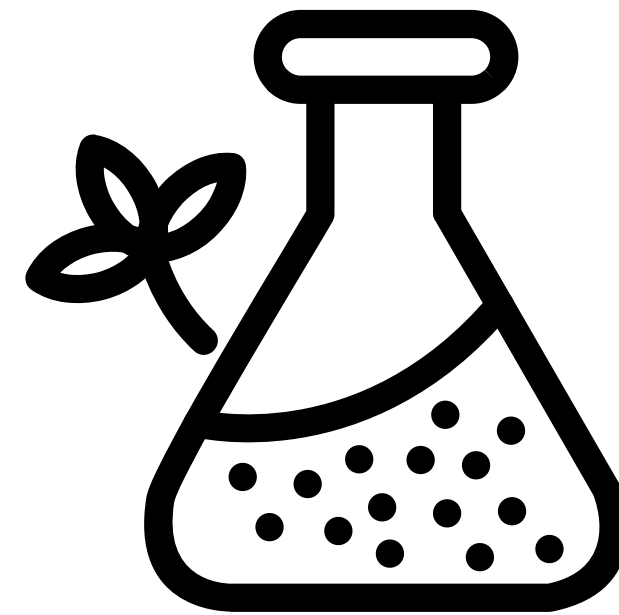
Quais os benefícios para o produtor rural ?



Redução de 15 a 30%
do uso de defensivos
agrícolas, gerando uma
redução do custo



Nanotecnologia fornece
maior recobrimento e
liberação otimizada.
Mais precisão mais
produtividade.

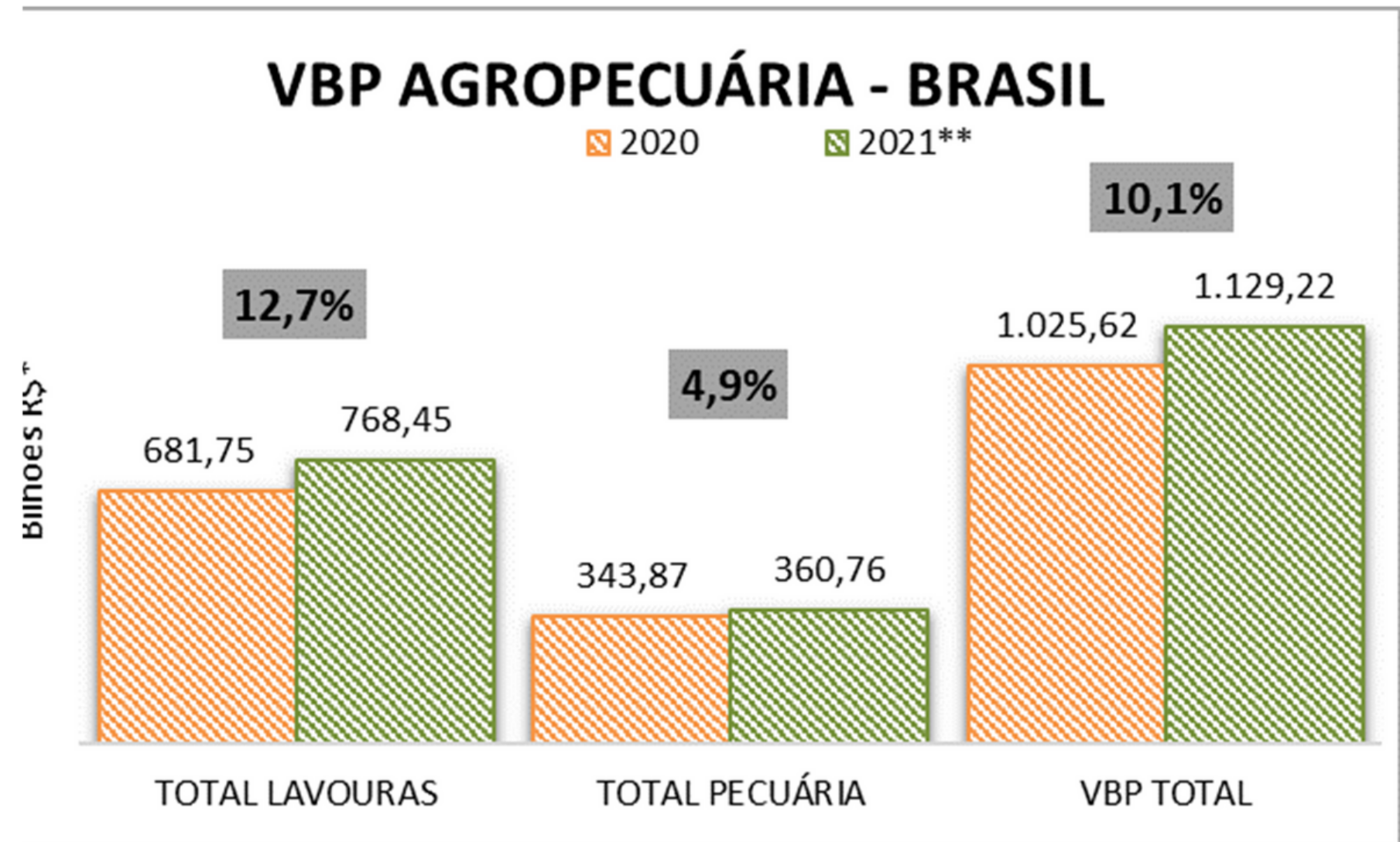


Tecnologia verde
fornece menor
contaminação cruzada.

Crescimento contínuo

Evolução do valor bruto da produção agropecuária no Brasil

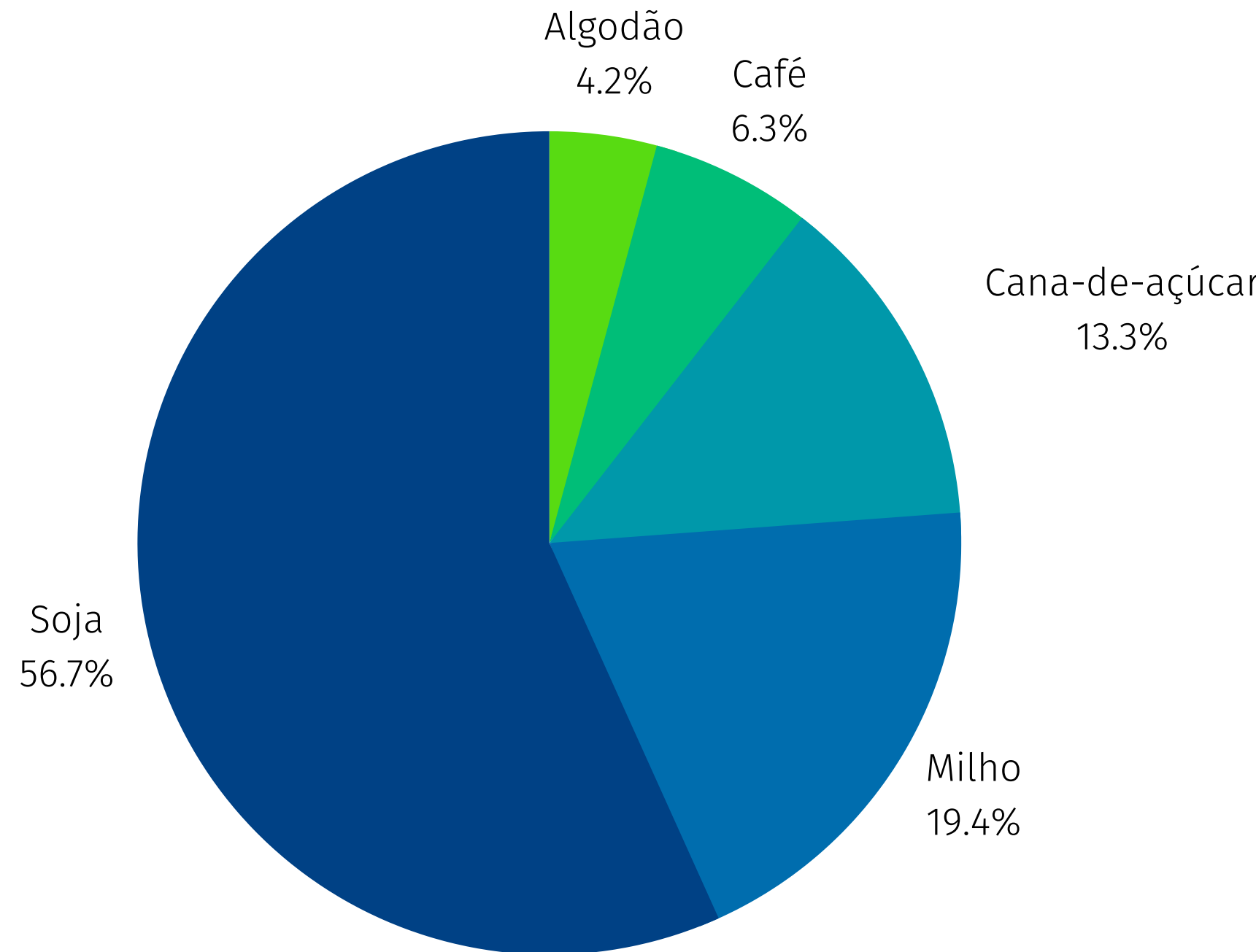
<https://forbes.com.br/forbesagro/2022/01/vbp-agropecuaria-de-2021-atinge-r-1129-trilhao/>



Crescimento contínuo

Produtos com maiores faturamentos em 2021

40% do faturamento do setor agropecuário esta nos estados de MT, PR e SP.

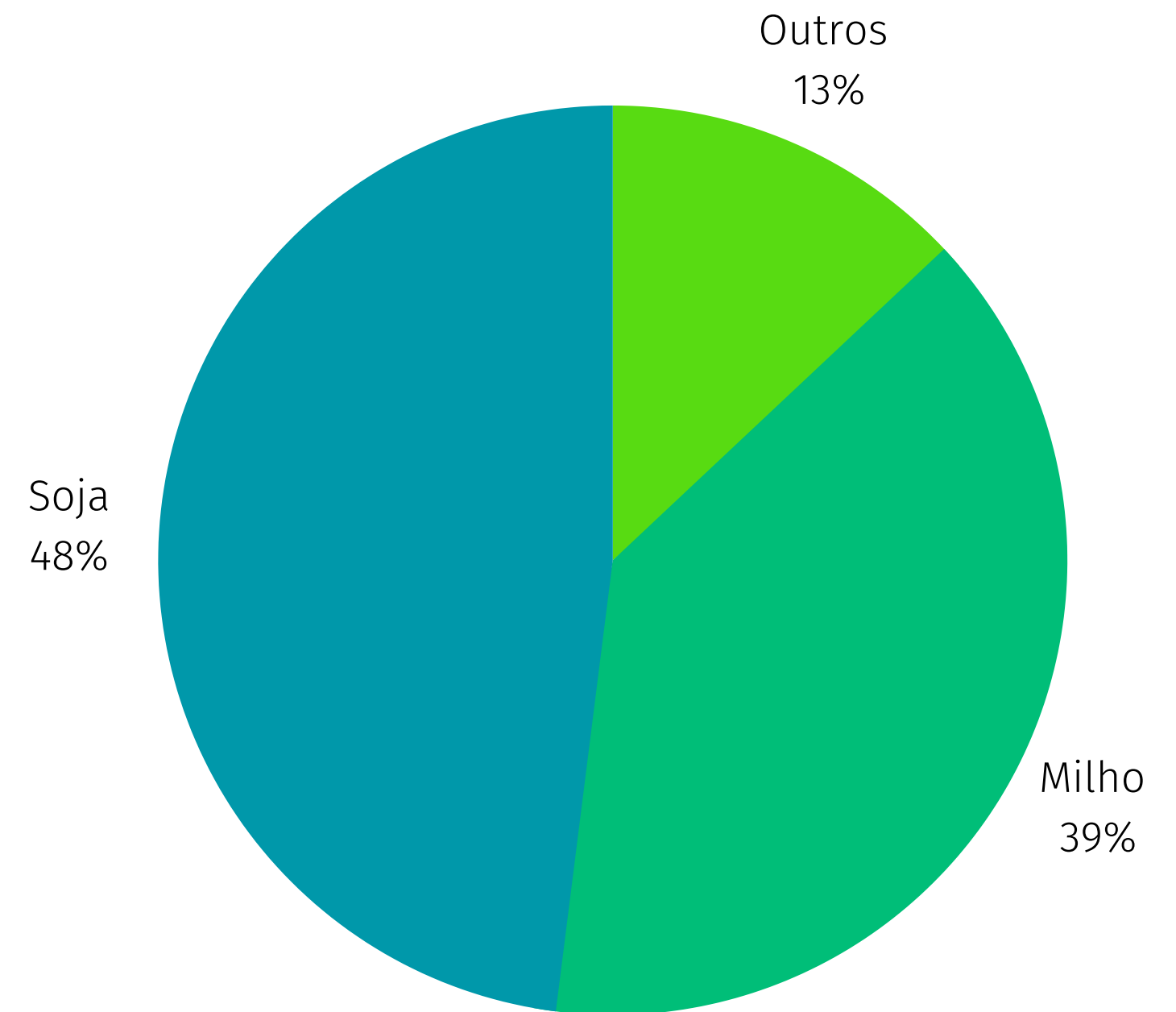


Crescimento contínuo

Mercado e oportunidade

Produção brasileira de grãos em 2021 superou os 260 milhões de toneladas. (CONAB 2020).

O Brasil comprou cerca de R\$ 30 bilhões em defensivos agrícolas em 2020..

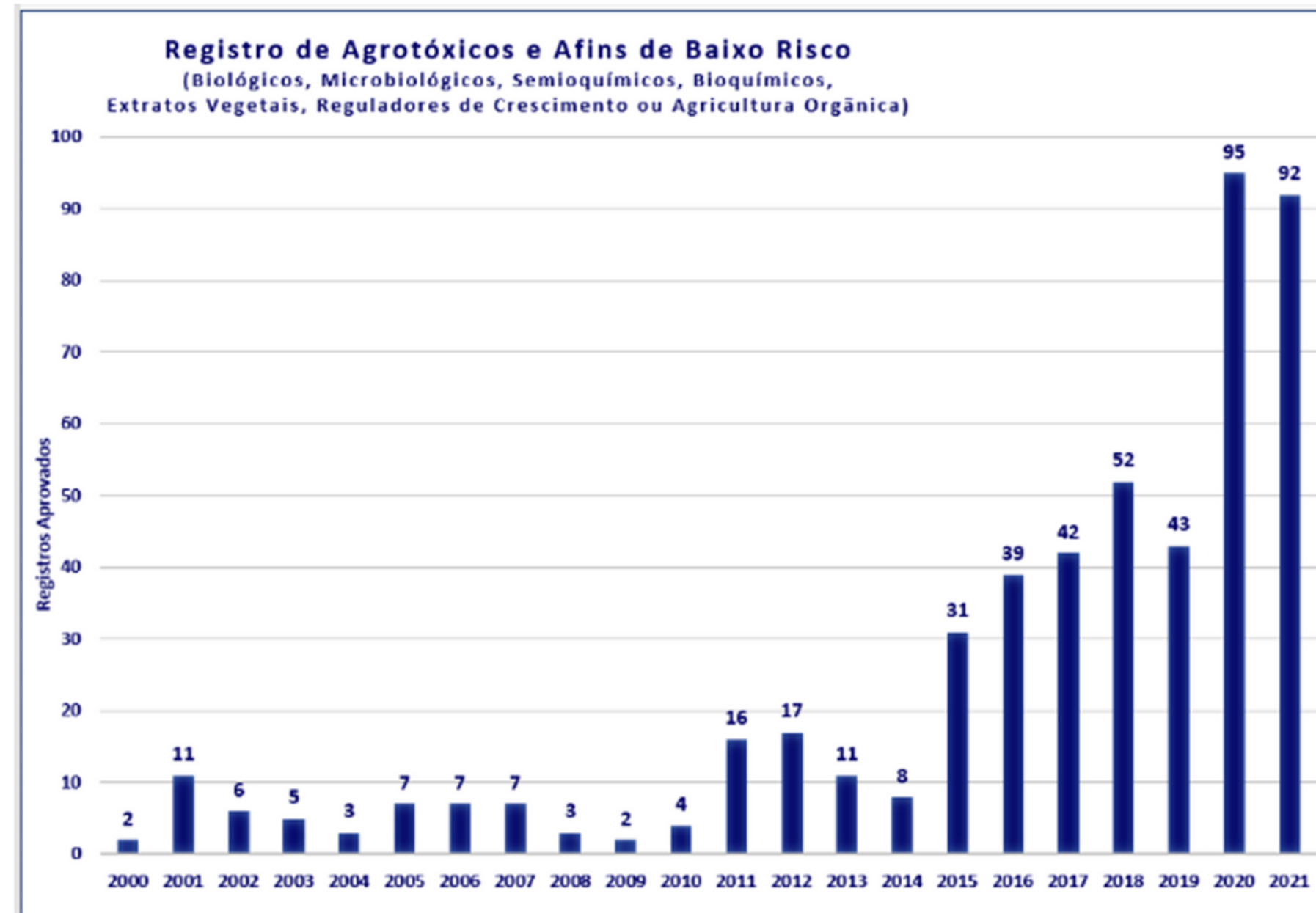


Crescimento contínuo

Mercado e oportunidade

O mercado global de biopesticidas deve produzir 558 mil toneladas do produto, registrando um faturamento de US\$ 9,6 bilhões até 2028, um crescimento médio anual de 11,7% entre 2021 e 2028, em termos de rendimento, e 9,6% em volume.

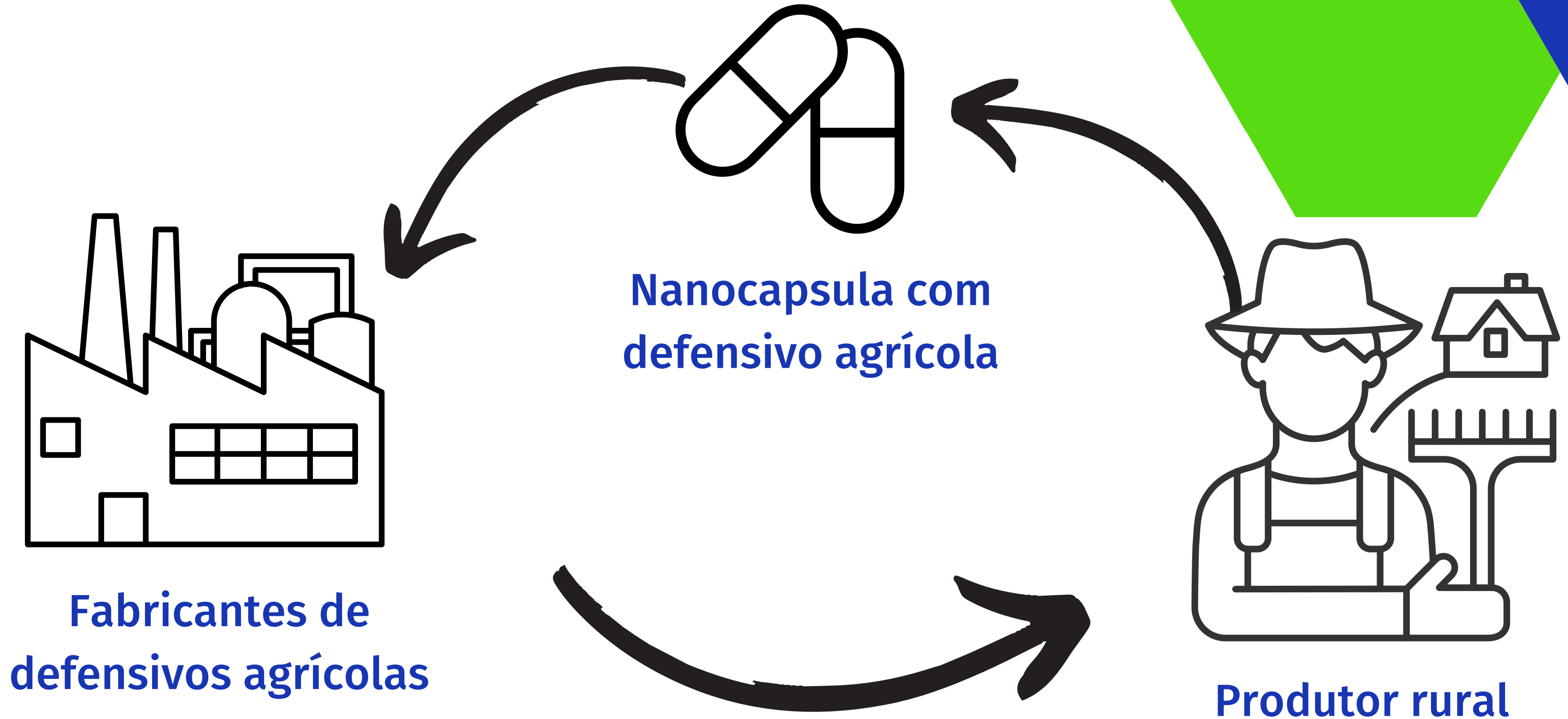
O mercado de bioinsumos (defensivos agrícolas biológicos, naturais e bioinoculantes) chegaram R\$ 1,7 bilhões na safra agrícola 2020/21, valor que representa crescimento de 37% sobre o registrado na temporada anterior



Defensivos agrícolas de baixo impacto englobam os defensivos agrícolas naturais como os semioquímicos. Estes possuem prioridade de registro .Em 2021, 92 novos produtos foram registrados.

<https://www.istoedinheiro.com.br/marcado-de-bioinsumos-cresce-37-sobre-safra-anterior-e-chega-a-r-17-bilhao/>

Modelo de negócio (B2B)



Road Map

O que planejamos para o futuro

2022

Laboratório

Validação em escala laboratorial atingindo nível de maturidade TRL5. Em paralelo validação com clientes.

2023

Validação (MVP)

Validação do produto em campo com clientes. Busca de investimentos para adequação e produção em maior escala.

2024

Early stage

Aumentar a quantidade de clientes e vendas. Aperfeiçoar produto para vários defensivos.

2025

Grow stage

Com maior maturidade, apresentar uma base sólida de clientes e preparar para escalar.

Nossos parceiros



UDESC
UNIVERSIDADE
DO ESTADO DE
SANTA CATARINA

inovapark®



univille

Nosso Time:



Jean Hoepfner

Possui doutorado e mestrado em Ciência e Engenharia de Materiais pela UDESC, graduado em Química pela UFSC. Com mais de 10 anos de experiência em Nanotecnologia e Nanocompósitos. Foi professor da área de nanotecnologia por 3 anos e pesquisador em sistemas nanoestruturados por 8 anos. Atualmente é pesquisador na UDESC e possui experiência na área administrativa, sendo fundador de uma startup da área de reciclagem plástica e atualmente co-fundador e CEO da Nório Nanotecnologia



Patrícia Uchoa

Doutoranda em Ciência e Engenharia de Materiais pela UDESC, com mestrado em engenharia de processos e graduação em engenharia e produção pela Univille. Possui experiência nas áreas de controle e gestão, biotecnologia, simulação de processos, viabilidade econômica, nanotecnologia, sínteses de sistemas nanoestruturados e materiais poliméricos. Atualmente é pesquisadora da UDESC com projeto de pesquisa voltado para nanocápsulas de lignina. Co-fundadora e CTO da Nório Nanotecnologia



+AGRO +NATUREZA +SAÚDE

Moldar o futuro do Agro com nanotecnologia